

Eleição tumultuada com alta abstenção

Alto Madeira

Publisher dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Parte VVVIIIa. — São Paulo, 16 de novembro de 1965 — Nº 18.814

Com expectativa de haver acontecido a maior abstenção já ocorrida em todas eleições em Porto Velho nos últimos 20 anos, fato devido em grande parte à redistribuição recente de eleitores na nova zona criada na capital, a U.A. e o povo-velhense elegem ontem dentre sete candidatos o seu prefeito, o apetreito do petebista Paulo Diniz.

Jerônimo Santana. Houve de todos milhares de eleitores sem saber onde votar, um alto índice de votos em branco e até prisão de dois pleiteiros pela Polícia Federal, flagrados quando, armados, ameaçavam fiscais da Frente Liberal dentro da 142a seção, no bairro Samaritano.

A edição do AM de hoje é inteiramente dedicada ao assunto que mais chamou atenção do país ontem — eleições.

Voto decisivo

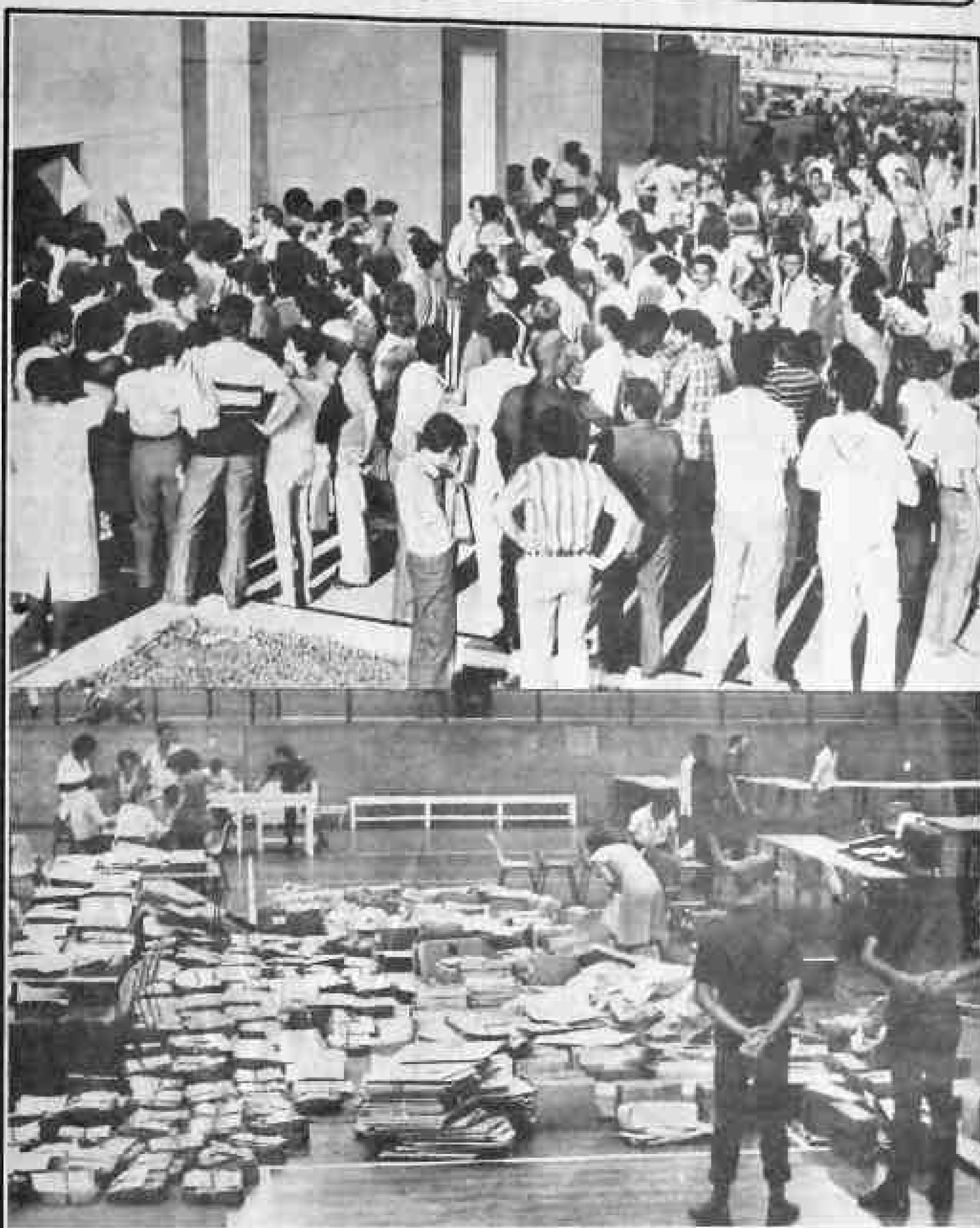


Com maioria do eleitorado feminino, o portavelhense sabe que desta vez da sociedade deverá vir uma grande parte da decisão do pleito de ontem. Algumas chegaram com trajes de festa e muitas usaram de fúria, especialmente da Frente Liberal, ou então ficaram nas ruas próximas às seções, fazendo o trabalho de "boca-de-urna".

Apuração começa às 8 hs

Começa às oito horas da manhã de hoje a apuração da eleição de ontem para o cargo de prefeito de Porto Velho. Os votos serão contados por dez juntas apuradoras, cinco instaladas no Ginásio Cláudio Coutinho e cinco na Fideca. A previsão do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Eurico Montenegro, é de que o resultado seja divulgado até as primeiras horas de amanhã, caso não sejam feitas muitas impugnações e não ocorram problemas que nós não podemos prever.

As urnas foram transportadas ontem ao final da votação, pelas presidentes de seções para os ginásios Cláudio Coutinho (2ª Zona) e Fideca (1ª Zona), com o acompanhamento de fiscais das seções envolvidas na eleição e guardados pela Polícia Militar, e os fiscais das seções pediram permanecer no local. Durante a apuração, hoje, os candidatos terão acesso aos locais de apuração e os mapas serão entregues, à medida em que forem anotados, entregues aos partidos.



Foi grande a confusão na porta do Cláudio Coutinho, onde serão apuradas as seções da 2ª zona, mas dentro a PM tomou conta.



Cafres do Governo foram usados o dia todo para transportar eleitores que eram aliciados nas portas das seções onde poucos sabiam onde votar.

CAIARI VOLTA AO AR E QUER INDENIZAÇÃO

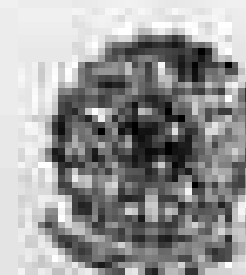
Jânio disparou em São Paulo

São Paulo — Até às 2 horas de ontem o candidato Jânio Quadros, da coligação PTE-PFL, estava disparado com mais de 70 mil votos de diferença sobre o segundo mais votado, o senador peemedebista Fernando Henrique Cardoso. Mas o PMDB fez o primeiro eleito em todo o país, o advogado e vereador da cidade paranaense de Barracão, Antonio Leonel Apolônio. O noticiário nacional desta edição está nas páginas 2 e 3 do 1º e na 1a página do 2º caderno.

Este material foi cedido pela agência local da Empresa Brasileira de Notícias — EBN.

A Rádio Caiari, que foi tirada do ar pelo TRE antecolégio ao meio dia, voltou a funcionar às 19:25 horas de ontem após um agente da Polícia Federal haver retirado o laço colocado na porta da emissora às 19:20 horas de quinta-feira, sete horas após a interdição pelo Tribunal Regional Eleitoral.

O irmão Lauro Passeto, um dos diretores da Caiari, afirmou que após consultar o Departamento Jurídico da Abert, em Brasília, resolveu estudar os fatos que levaram ao juiz Gabriel Marques, a "lavar a emissora verbalmente. Queremos saber se ele tem competência para tal e se o seu ato foi legal". Passeto disse ainda que deverá entrar com recursos na Justiça por danos e perdas, apesar de afirmar que não havia feito um levantamento dos prejuízos causados pela suspensão das operações da emissora.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

NOTA OFICIAL

O TRE/RO cumprindo sua missão constitucional, e a respeito de nota de repulsa divulgada e firmada pelos jornais locais "ALTO MADEIRA", o "IMPARCIAL", e a "TRIBUNA", torna público que agirá como sempre o fez, de acordo com os mandamentos legais, chamando à responsabilidade todos que de qualquer forma burlarem a legislação eleitoral, e não souberam usufruir das liberdades constitucionalmente asseguradas. Todo e qualquer descontentamento gerado por eventual decisão, deve e só pode ser discutido nas instâncias competentes.



"BOCA DE URNA" — As proximidades das seções eleitorais, ontem, eram encontradas verdadeiros batalhões de cabos eleitorais" que procuravam, no chamado trabalho de "boca de urna", sensibilizar o eleitor a votar no seu candidato ou ganhar o voto daquela feitor indeseja. Nesse trabalho muito papel foi gasto ontem, numa verdadeira propaganda eleitoral no dia da eleição. De acordo com as determinações do Tribunal Regional Eleitoral os "cabos eleitorais" não poderiam agir senão

a uma distância de mais de 100 metros das seções, mas a verdade é que isso pouco funcionou, pois os "cabos eleitorais" foram bem mais próximo, chegando, na verdade, quase à "boca da urna", mesmo porque, a confusão da troca de seções e de eleitores mudados de uma zona para outra, motivava a intervenção dos "cabos eleitorais" para desfazer as dúvidas, indicar o novo local e nesse meio, também, dar a sua "cantada" no eleitor.

O TRAFEGO NO DIA 15 — As ruas, ontem, dia da eleição estavam quase congestionadas. O tráfego era intenso, com os veículos circulando de um lado para outro, quase todos lotados. Também no caso do transporte de eleitores, outra previsão do TRE, a coisa pouco funcionou. O transporte existiu, como mui-

ca. Nos bairros periféricos podiam ser visto até caminhões, visivelmente a serviço de partidos, conduzindo eleitores para o centro da cidade. Na maioria dos casos, o transporte era mesmo uma necessidade, já que os eleitores estavam lotados para votar em seções muito distantes.

AS URNAS VÃO FALAR.
Silenciosas, as urnas guardam
verdade do eleitorado, na sua
anistestação para a escolha do
nóculo do Porto Velho. Hoje,
é hora, mas urnas começa
a falar, sob a expectativa
ral dos partidos, dos candidato
s, dos eleitores e de todos.

população. Todos querendo conhecer aquele que irá dirigir Porto Velho, conduzido pelo voto popular. Este sábado, 16 de novembro, é de expectativa geral. De alegria para uns e tristeza para muitos. Vamos aguardar. A sorte será lançada.

Protesto necessário

atenção: acabou a censura imposta pelo TBE. Autoridades constituídas, inclusive, já podem falar — e têm o que explicar. Esta Opinião de hoje vai republicar o editorial da A Tribuna, edição de ontem, por julgá-lo oportuno e apropriado face ao clima de autêntico terror que se implantou nas redações desde a última quarta-feira, quando o pontapé inicial foi a apreensão da edição do ALTO MADEIRA, passando pelo fechamento da rádio Calari, a proibição de divulgação de matéria na TV, telefonemas de um juiz para residências de jornalistas do AM, "visitas" de um elemento ao diretor Polícia Federal, às 22 horas às redações, finalmente com a invasão da A Tribuna.

Index

Hoje, o povo de Porto Velho exercerá, pela primeira vez o seu direito de voto para eleger o Prefeito da Capital, entre seis candidatos, depois de uma campanha eleitoral relativamente calma, embora nas últimas horas alguns fatos tenham causado intranquilidade, como a distribuição de panfletos, sob a forma de um jornal tabloide, sob o título "A Palavra", bem como a apresentação brusca da edição do jornal Alto Madeira e de uma matéria deste jornal, relativa a fatos da administração estadual, através de uma nota do governador Anpelo Angelin, refutando as acusações que lhe foram feitas num programa de propaganda eleitoral e tranquilizando a população para as notícias de que as instituições financeiras do Estado estavam seriamente ameaçadas, ao mesmo tempo em que pedía a população para que não desse ouvido a essas bofadas e que se "preocupassem contra os atos de embategem institucional". Lamentavelmente, esses fatos vieram destruir uma campanha política que, graças a compromissos assumidos em praça pública pelo senador Tancredino Neves, vêm sendo cumpridos à risca pelo presidente José Sarney, com a realização das eleições diretas para as Prefeituras das Capitais, das áreas

de segurança nacional e estân-
dais hidrominerais. Intenzmente
é que parece, algumas pessoas
ainda não assimilam as con-
quistas democráticas e, temosa-
mente, insistem em reviver a le-
gislação autoritária do período do
regime militar. É como se não
ainda existissem praticam atos
de força, intimidando profissio-
nais da imprensa e, lembrando
os censuras da imprensa nos tem-
pos do AI-5, previamente censi-
uram e apreendem, sem qualquer
representação, material de pro-
priedade deste jornal, sob a alega-
ção de que "há violação da le-
gislação eleitoral". Tornam-se
mais realistas do que o próprio
rei.

Apesar desses percalços e desses atropelos que só causam problemas para quem deseja fazer um jornalismo autêntico, voltado para a informação dos fatos políticos, econômicos, sociais e culturais, o importante nesta hora, para a tristeza dos pseudo-artistas dos tempos de arbúrio, é o reencontro do povo com as eleições. São necessárias para que se consolide definitivamente a democracia em nosso País. Por isso, não nos preocupamos com as ordens autoritárias, pois sabemos que a nossa missão de informar, principalmente quando con-

trada Os direitos e os interesses dos poderosos, está sujeito a riscos, prisões ilegais e ameaças de toda ordem a até mesmo assassinato, como aconteceu recentemente em Brasília com o radialista Mário Eugênio, por ter tido a coragem de denunciar o bandidismo que ocorria na Capital Federal. Não nos amedrontamos e nem tão pouco ficamos preocupados com ordens absurdas, partam de onde partirem, pois não somos obrigados a aceitar decisões arbitrárias. Para isso, se for necessário, recorreremos a todas as instâncias judiciais para fazer prevalecer a força do direito contra o direito da força.

Ainda acreditamos que haja justiça neste País.

As metralhadoras, responderemos com a única arma que possuímos: o tiroteio de uma máquina de escrever onde, como coragem, extirpamos um dos mais sagrados direitos do homem: o de expressar-se livremente. Não sabemos se circularemos hoje — por há ameaça de apreensão desta edição —, mas de qualquer forma, fica aqui registrado o nosso veemente protesto contra a invasão deste jornal, na noite de ontem, por autoridades do TRE e agentes da Polícia Federal.

ELEITOR ASSASSINADO EM GOLÂNIA

Goiania (EBN) — Oregano Pereira da Almeida, 55 anos, diretor do PMDB, foi morto juntamente com sua esposa Angélica em consequência de disputa eleitoral. Segundo boletim da ocorrência policial, Oregano foi morto por Luiz Antonio, que está foragido, depois de uma discussão em que ambos ameaçaram seus respectivos candidatos: Pedro Canedo, PFL, e Ademar de Santillo, PMDB. O crime ocorreu por volta das 22 horas na Vila Santa Inês.

O candidato do PMDB à Prefeitura de Anápolis, deputado federal Adhemar Santillo, declarou à EBN que espera vencer as eleições por uma margem de voto expressiva. Prevê que baterá seu concorrente — Pedro Casado, do PFL — por mais de 10 mil votos, "segundo avaliações minha e de meus companheiros".

Autuados por venderem bebidas alcoólicas, dois estabelecimentos foram presos em Goiânia, segundo informou o coronel Wilson Mendes Pereira, Comandante do Policiamento da Capital. Um deles é Cesar Antônio Batista, proprietário do Bar Tio Patinho, no bairro de Campinas, apesar disso, a Polícia considera tranquilas as eleições e agora. Outras ocorrências que a Polícia considera de pouca relevância estão relacionadas com a disputa de gasolina nos postos da cidade. Em alguns locais, o estoque já acabou tendo em vista a falta distribuição de gasolina para o abastecimento, liberada pelas candidatas com maior poder aquisitivo.

A Polícia tem nas ruas de Goiânia um efetivo de 2.500 homens para garantir o processo eleitoral. "Tudo tranquilo", — assegurou o coronel Wilson.

Com estas "ações" o povo está colhendo os primeiros frutos da redemocratização brasileira". As palavras são do governador Iria Rezende Machado, disse em entrevista coletiva à imprensa, ontem às 11,30 horas, no Palácio da Esmeralda. Na sua opinião, o pleito não pode ter um caráter plebiscitário, porque o atual Governo ainda está em seus primeiros meses de existência.

Irás Rêxude não acredita, também, que o futuro da Aliança Democrática seja ameaçado pelo resultado das eleições. "A maturidade das lideranças políticas nacionais não vai permitir que grupos locais influam no destino de uma Aliança que representa um compromisso assumido nas praças públicas", justifica.

EMPRESA ALTO MADRIBA LTDA
Fundada em 11 de abril de 1917
EURO TOURISMO
Dizmar Cass
LUIS MALKHEIRS TOURISMO
Diretor Superintendente
MARCIA MALKHEIRS TOURISMO COST
Diretora Administrativa
LUCIA BELLE TOURISMO SAOITO
Diretora Técnica
JOSE LOUIS ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficina
Rua Barão de Rio Branco, 98 — Tel.
221-2721, 221-2662 e 221-2667
Inscrição em 018/84

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	Cr\$ 450.000
Income (Anual)	Cr\$ 900.000
Exemplar do O's	Cr\$ 2.000
Exemplar <i>Excessado</i>	Cr\$ 3.000

SIMA - Rua 7 de Junho, 84, Alameda
 Santos Pereira, 12 - Telefone: (021) 24-
 1000 - CEP 12291 - Telcel 021-21644
 SIMA São Paulo, Rua São do Abail, 23
 V. algar - Telefone: (011) 211-1822
 - CEP 01044 - Telcel 011-25417, SIMA
 Curitiba, R. Adolpho Cezar, 306, São
 Francisco - Telefone: (041) 22-7261
 Rua de Vitor - Os serviços são realizados
 em dois setores (de trabalho) necessitando
 de uma e tipografia de jornal. Sua publicação
 é feita em português de acordo com o desejo
 dos assinantes brasileiros e, principalmente,
 em uma única linguagem.

Brasília (EBC) — O Presidente José Sarney enviou ontem mensagem ao Presidente da Colômbia, Belisário Betancur, manifestando seu pesar pela catástrofe decorrente da erupção do Vulcão Nevado Del Ruiz.

É a seguinte a "Integra da mensagem":
 "Desejo expressar a Vossa Excelência — em
 teu nome e de todo o povo brasileiro — a mais
 profunda pesar pela catástrofe decorrente da
 erupção do Vulcão Nevado Del Ruiz. Estou cien-
 ta de que Vossa Excelência, pessoalmente, su-
 pervisiona os trabalhos de socorro e rogo infor-
 mar-me como poderia o Brasil contribuir para
 as tarefas de salvamento nas regiões afetadas.
 Recebo a expressão da mais profunda solidarie-
 dade e sincera do povo brasileiro neste momen-
 to de dor para a nação colombiana".

— O ministro das Relações Exteriores, Clóvis Salbá, enviou ontem mensagem ao chanceler da Colômbia, Augusto Ramirez Ocampo, expressando sua condolência pela tragédia provocada pelo Vulcão Nevado Del Ruiz.

E' a seguinte a "Integra da mensagem":
"Profundamente comovido pela tragedia provocada pelo Vulcao Nevado Del Ruiz, manifesto a Vossa Excelencia as expreesoes de pesar e simpatia de toda a nação brasileira. Nesta ocasião, apressamo-nos a oferecer todas as prestimos viando a materializar a oferta de auxilio ja transmittida a Sua Excelencia o Senhor Presidente Belisario Betancur Quartas pelo Senhor Presidente da Republica Federativa do Brasil. Aceite Vossa Excelencia, mais uma vez, as manifestações de mais ampla solidariedade de todos os brasileiros imensados ao povo colombiano nesta hora de sofrimento. Mais alta consideração,

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

FIAT
COVEL  **COVELO**
TOURISMO



Fora da Camela Dutra, cabos-eleitorais disputavam cada eleitor sem se preocupar com a lei.



O cabo-eleitoral tentou fugir ao ser flagrado pelo fotógrafo do AM, quando estava dentro do colégio Brasília.



O eleitor desinformado se desesperava cada vez que tomava conhecimento (como a moça da esquerda) que seu nome não estava na seção que deveria votar.



Na porta do TRE, o tumulto dos que queriam títulos de saber onde votariam.

Desinformação e desorganização marcaram eleição em Porto Velho

O elemento mais importante em todo o processo eleitoral encontrava-se completamente desorientado durante a eleição de ontem nesta capital. Desta vez, o eleitor ficou em segundo plano, e teve que usar de muita paciência e esforço para cumprir com a obrigação de votar. A troca de zona e seção eleitoral, provocou grande tumulto, levando muitos eleitores a protestar, uns com palavras, outros com atos. Estes, retiraram-se para suas residências, embora avisados por amigos de que estariam sujeitos ao pagamento de multas, ao que um deles respondeu: "Meu caro, do jeito que está desorganizado, vou pagar caro do mesmo jeito. Já estive em três colégios, este é o quarto, e estou me deslocando de táxi. Eu vou e embora para casa".

Não foi só o desorganizado processo eleitoral que deixou os eleitores irritados — principalmente os mais antigos. Alguns fatos pitorescos também aconteceram. Um eleitor que atualmente mora no bairro das Pedrinhas, encontrava-se na fila para votar no Colégio Padre Chiquinho, no bairro do Areal. Quando chegou sua vez, entregou um documento que pensava ser o título de eleitor ao presidente da mesa. Recebeu o papel de volta imediatamente e notou que se tratava do seu Certificado de Dispensa de Incorporação Militar. Muito aborrecido, explicou: "Sai de casa com tanta pressa hoje cedo, para aproveitar o clima da manhã, que não prestei atenção e coloquei no bolso este documento pensando que fosse meu título. Agora vou ter que fazer duas viagens sob este sol quente,

para poder votar".

CARROS OFICIAIS

Enquanto isso, mais de dez carros oficiais, entre eles veículos do Departamento de Estradas de Rodagem — DER e da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo realizavam por toda a cidade o transporte de eleitores. Nos comitês do FMDB, na periferia de Porto Velho, os eleitores estavam sendo transportados em táxis contratados pelo partido, que usou também caminhões, alguns apreendidos pela Polícia Militar, "porque colocavam em risco o grande número de pessoas que conduziam", alegou um dos policiais, no bairro Floresta.

A desorganização no processo eleitoral de ontem começou muito cedo, com a desobediência do limite de atuação dos cabos eleitorais, que invadiram todas as seções, sob o pretexto de descobrir o local exato de votação dos eleitores, e passaram a fazer pressão sobre os mesmos na "boca da urna". A presença do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Durico Montenegro Júnior, e outros funcionários do TRE, não impediu a ação dos cabos eleitorais nos locais que visitou, alguns sem qualquer impedimento para conferir o voto anteriormente negociado. Esta facilidade de confirmação do voto foi documentada pelo nosso repórter fotográfico que mostrou o instante em que votava um eleitor não identificado, e o candidato Heitor Costa, no Colégio Brasília, no bairro Embratel. As urnas, antes tidas como indecifráveis, estavam à disposição dos interessados.

FALTOU PREPARO

Na maioria das seções os trabalhos iniciaram com atraso por falta de preparo dos mesários, ocorrendo casos em que alguns membros das mesas não compareceram, fazendo com que outros eleitores fossem indicados no último momento, para preencher as vagas. Foi o que ocorreu na seção 38a, que funcionou no Colégio Kennedy, onde grande número de eleitores aguardava o início dos trabalhos por volta das 11 horas, quando esteve no local o juiz eleitoral Renato Minessi, que determinou fosse providenciado, inclusive material que estava em falta no local.

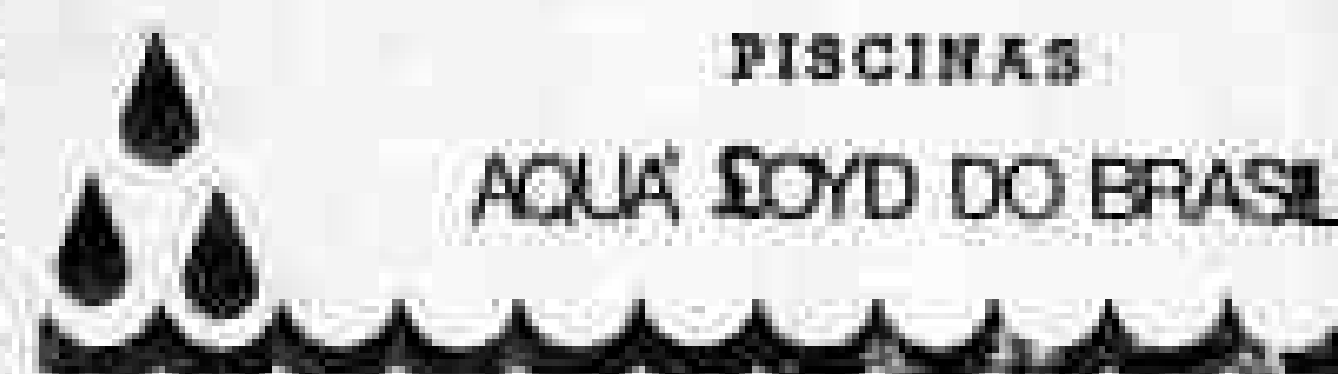
O sistema de voto em separado (normal em caso de problemas como falta de ficha do eleitor na sua seção ou por desinformação sobre o local exato por motivo de transferência como ocorreu ontem) somente foi adotado na quase totalidade das mesas a partir das 11 horas, quando veio orientação especial neste sentido. Poucos foram os presidentes de mesa que tomaram a iniciativa desde o início da votação, como ocorreu na 38a. seção, que funcionou na Escola Kennedy, que naquele horário já apresentava um total de 24 eleitores votando em separado.

De uma maneira geral, o eleitor rondoniense jamais esteve em situação semelhante para exercer o voto em Porto Velho. Ontem, os comentários sobre os noticiários divulgados pela imprensa eram de que o Tribunal Regional Eleitoral estava "mais voltado

para proibir a divulgação de informações à população, do que para organizar um pleito onde o eleitor não ficasse na condição de peça secundária". Houve eleitores que falaram de suas dúvidas "quanto ao que poderá acontecer na eleição do próximo ano, se o processo adotado se repetir".

PISCINAS

AQUA SOYD DO BRASIL



Construímos, instalamos a sua piscina de concreto ou fibreglass. Sauna, filtros, acessórios, hidromassagem, móveis, produtos químicos, capas para piscinas assistência técnica, orientação gratuitamente.

End: Rua Duque de Caxas, nº 1.201
Fonc: 221-5065 — Porto Velho-RO.

OBRIGADO, RONDÔNIA.

**A Diretoria da Agro - Agrícola Rondônia S.A.,
empreendimento que acaba de contar com
incentivos fiscais no valor de 250.000 ORTN's
liberados pela Superintendência de
Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM - e
destinados à ampliação de empreendimento
agrícola no município de Ariquemes, registra
seu sincero reconhecimento pelo empenho
de autoridades do Estado de Rondônia.
A essas autoridades, nosso agradecimento.
E a certeza de que esse apoio será
recompensado com o trabalho dedicado da
Agro para trazer mais desenvolvimento ao
Estado de Rondônia.**

Angelo Angelim

Governador do Estado de Rondônia

Ayres Gomes do Amaral Filho

Secretário de Indústria, Comércio e Tecnologia

Claudionor Couto Roriz

Secretário de Saúde

Henry Checralla Kayath

Superintendente da SUDAM

José Raimundo Monteiro

Superintendente Adjunto da SUDAM

Francisco Monteiro de Melo

Diretor do Departamento de Administração
de Incentivos Fiscais da SUDAM

Cláudio Roberto Rebelo de Souza

Diretor-Presidente do Banco do Estado de Rondônia

Francisco Janes Fontenelle Felício

Diretor de Operações

Ismael Borges Sobrinho

Diretor Financeiro

Alcídes Paio

Senador pelo Estado de Rondônia

EXPECTATIVA FAVORAVEL A CHIQUILITO

Na opinião geral, o candidato petista Francisco Chiquilito Erse é o grande vencedor na eleição, apesar de muitos eleitores não terem votado — a participação apertada pelo próprio Partido da Frente Liberal é de 40 por cento.

Além mesmo eleitores de seu partido, asseguram que a vitória petista sobre o PMDB, Jerônimo Santana, enquanto que o candidato de Francisco Chiquilito Erse cumpriu sua missão. Dirigente petista foi considerado no final da tarde.

Se for realmente confirmada a delação, o grande prejudicado, segundo observadores políticos, será o candidato do PMDB, Jerônimo Santana, enquanto que o candidato de Francisco Chiquilito Erse cumpriu sua missão. Dirigente petista foi considerado no final da tarde.

de ontem no grande Cláudio Coutinho e afirmaram com entusiasmo quanto a vitória.

PTB

O candidato do PTB, Paulo Strudis, pouco depois de ser entrevistado, afirmou uma para ficar sob a guarda da Polícia Militar, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, declarou que "devido ao movimento que vi durante todo o dia, posso dizer que o vencedor será o candidato do PFL Chiquilito Erse".

Também o candidato a vice-prefeito pelo legenda do PFL, Francisco Paiva, teve comentários sobre a eleição realizada ontem, afirmando que o "bom candidato já se considera o novo prefeito de Porto Velho". Esta afirmação, logo de cabeça feita, analiticamente, é não como o vice de Chiquilito.



Os carros do governo circularam "sem cerimônia" conduzindo eleitores.

Presidente do TRE prevê 35 de abstenção

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Eurico Montenegro, afirmou, ontem, ao final de reunião, que a abstenção nesta eleição pode chegar a 35 por cento. Outros membros do TRE, contudo, afirmavam que ela poderia ser muito maior.

Pelo Eusebio Montenegro, a abstenção foram causadas, principalmente, pela falta de informações

dos eleitores quanto aos locais de votação, em decorrência das mudanças ocorridas com a criação da 6ª Zona Eleitoral.

Ele disse, entretanto, que a eleição tende a elevar o problema aumentando os problemas a receber os votos em respeito dos eleitores que compareceram a seções erradas.

NO BAIRRO NOVA PORTO VELHO A ABSTENÇÃO FOI GRANDE

O candidato Jerônimo Santana não escondia sua preocupação com a abstenção em um dos seus mais tradicionais redutos, o bairro Nova Porto Velho. As 14 horas, na escola Juscelino Kubitschek, Jerônimo verificou que em muitas seções menos de 10 por cento dos eleitores haviam votado. Na seção 193, por exemplo, de 430, apenas 8 dos 115 eleitores haviam comparecido. Em outra seção da mesma escola, com 170 eleitores inscritos, apenas 8 haviam votado e os mesários tinham preso na porta "pegando um ventinho". Na escola Patrônio Barreira a situação não era muito diferente, mas, na média, 30 por cento havia votado até as 14 horas. Na escola Araújo Lima, também do bairro Nova Porto Velho, a abstenção foi grande em todas as seções.

Além desse problema houve, também, a impugnação pela falta de mesários

designados pela Justiça. Na seção 154 (Araújo Lima) os mesários titulares não compareceram e todos os lugares foram ocupados pelos suplentes, totalmente desorientados. Eles, pela manhã, pediram orientações a um juiz eleitoral que apareceu por lá, mas as informações que o membro do TRE prestou estavam erradas, conforme verificaram depois, nos materiais de distribuição. "Foi feito muita coisa desde que o dia amanheceu", falou um eleitor, reclamando-se de falta de orientação e de confusão criada pelo Tribunal, com o "troca-troca" das seções.

Muita gente ficou o dia inteiro procurando o seu local de votação, sem encontrar. Sem transporte e, dispendioso e com os táxis rodando na "bandeira 2", poucos eleitores encontraram disposição para prosseguir na "batalha" do voto.

PM GUARDA URNAS NO GINASIO COM AJUDA DOS PARTIDOS

Quando estava sendo entregue a última urna no jurado eleitoral, no ginásio Cláudio Coutinho, ontem à noite, o comandante da Polícia Militar, coronel Walter Luiz Garcia, explicou ao ALTO MADEIRA o esquema de segurança dentro e fora do ginásio, onde será feita, hoje, a partir das oito horas, a apuração das urnas para o prefeito de Porto Velho, relativo à segunda zona.

Garcia disse que 30 policiais militares estão a postos dentro e fora do ginásio e nas ruas de maior fluxo de veículos, além de policiamento, para dar total segurança às urnas com os votos, que se encontram empilhados no meio da quadra.

Nos estacionamentos ao redor do ginásio, aqui, mas, caso o Tribunal Regional Eleitoral nos solicite mais estacionamentos prontos a atender, já acordamos com o TRE, que o policiamento será feito com pessoas homens cumprindo quatro turnos de seis horas cada um, tanto dentro quanto fora do ginásio.

Os portões principais do ginásio estão fortemente guardados por soldados do PM, enquanto que outros circundam constantemente toda a quadra em volta de Cláudio Coutinho.

O DIA

Concluindo, o comandante da Polícia Militar disse que "o eleitor de hoje foi mais tranquilo do que esperávamos. Tivemos apenas alguns problemas corrigíveis e que ocorreram acidentalmente", mas assegurou que o trânsito foi o mais movimentado, inclusive com muitos movimentos rápidos.

FISCAIS DENTRO

Os fiscais do PFL, PDS, PMDB, PTB, PDT e PT ficaram entre as arquibancadas depois que a entrega das urnas terminou, como vigilantes plônistas em favor de seus partidos. Quanto a isso, alguns policiais disseram que "eles estarão nos ajudando, policiando-se uns aos outros, o que impede que tenhamos algum tumulto".

PFL "DORME" NA ARQUIBANCADA

Dezesseis dos onze fiscais, fiscais e outros eleitores do PFL passaram toda a noite de prontidão nas arquibancadas do ginásio Cláudio Coutinho, com autorização do Tribunal Regional Eleitoral e das Polícias Militar e Federal.

O objetivo desse vigília, segundo um dos correligionários, "é impedir que haja qualquer medida no sentido de prejudicar o trabalho de apuração eleitoral, como também estamos cumprindo um dever de cidadania a todos os partidos, a de acompanhar de perto a guarda das urnas. Não queremos criar confusão, apenas ficar de olho".

Jerônimo acompanha entrega no Fidóca

O candidato do PMDB, Jerônimo Santana, acompanhou a entrega das urnas da 6ª Zona, no fidóca, ao juiz Sulaiman Miguel Neto. Santana chegou ao ginásio por volta das 18 horas e só saiu depois que organizou o grupo de fiscais que permanecerá de plantão durante toda a noite. O candidato do PMDB, sempre sorrindo, disse acreditar na vitória, mas salientou que a eleição é bastante dura.

PFL

O candidato do PFL, Francis-

co Erse, não foi ao ginásio, mas havia um grande número de fiscais, inclusive o presidente do partido, deputado José Blasco.

PT

Também foi grande o número de fiscais do PT. Seu candidato não esteve lá, mas muitos permaneceram no ginásio guardando as urnas.

Os demais partidos colocaram poucos fiscais e seus candidatos não apareceram no ginásio.

Falta de organização causa tumultos

Por falta de organização e de um alto-falante (chegou depois) aconteceu um grande tumulto ontem, no ginásio Fidóca, quando o juiz da 6ª Zona, Sulaiman Miguel Neto, iniciou a receber as urnas dos presidentes das seções eleitorais. Ninguém se enterrou e precisou a Polícia Militar organizar filas para que os trabalhos transcorressem normalmente.

SÓ AS 17:10 HS.

A primeira urna a chegar no ginásio foi a da 8ª seção, que teve como presidente Francisco Carlos Soares. As 17h10m, mas não havia ninguém, do TRE, para recebê-la. Depois chegaram mais quatro urnas que ficaram, também esperando. O juiz Sulaiman Mi-

guel Neto só chegou ao ginásio às 17h30m, mas, mesmo assim, deixou para receber as urnas a partir das 18h20m, quando a maioria já se encontrava no ginásio.

Assim que o juiz começou a receber as urnas dos presidentes das seções houve um grande tumulto porque todos queriam entregá-las ao mesmo tempo.

Sem um alto-falante ficou difícil organizar as entregas, vindo acontecer só quando a Polícia Militar formou cinco filas e apareceu um som, em de foram dadas as coordenadas das preside-

mas, mas não havia ninguém, do TRE, para recebê-la. Depois chegaram mais quatro urnas que ficaram, também esperando. O juiz Sulaiman Mi-

guel Neto só chegou ao ginásio às 17h30m, mas, mesmo assim, deixou para receber as urnas a partir das 18h20m, quando a maioria já se encontrava no ginásio.

Assim que o juiz começou a receber as urnas dos presidentes das seções houve um grande tumulto porque todos queriam entregá-las ao mesmo tempo.

Sem um alto-falante ficou difícil organizar as entregas, vindo acontecer só quando a Polícia Militar formou cinco filas e apareceu um som, em de foram dadas as coordenadas das preside-

mas, mas não havia ninguém, do TRE, para recebê-la. Depois chegaram mais quatro urnas que ficaram, também esperando. O juiz Sulaiman Mi-

FOTOGRAFIA IRRITA JUIZ QUE FAZ AMEAÇA

O fotógrafo Rubens Barros do Nascimento, do ALTO MADEIRA, foi ameaçado, ontem, de prisão pelo juiz Gabriel Marques de Carvalho quando apenas exercitava seu próprio trabalho e cometia, conforme se pode deduzir com a reação do juiz, o "crime" de documentar a ação do magistrado dentro da seção 58a, 2a Zona, no Instituto Laura Vieira.

O fato aconteceu no período da tarde, quando o juiz Gabriel Marques de Carva-

lho fazia a chamada, oralmente, dos eleitores da seção 58a, (antiga 62a), tendo em vista que não havia a ficha das pessoas e, portanto, generalizou-se um tumulto enorme entre os eleitores que iam votar na 2a Zona. Rubens Nascimento subiu num banco para registrar a cena e, bastante enfurecido, o juiz virou-se ordenando a não fotografá-lo. "Não quero foto. Estou apenas tentando resolver um problema. Se insistir vou mandar prendê-lo. Chamem dois policiais ou

seguranças para tirá-lo daqui".

O fotógrafo tentou ponderar com o magistrado dizendo que estava credenciado pelo Tribunal Regional Eleitoral e tinha passe livre para documentar os acontecimentos, mas não foi entendido, sendo grosseiramente ameaçado novamente em meio à multidão que o cercava nas dependências do Instituto Laura Vieira. Em seguida, o juiz Gabriel Marques disse: "Depois conversei com você".

MONTENEGRO NÃO ACEITA ACUSAÇÃO DOS JORNAIS

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Eurico Montenegro, não aceita a acusação dos jornais de que teria tentado comessar uma rebelião na redação de "A Tribuna". Em entrevista a uma emissora de rádio, Montenegro argumentou que a ação do TRE ao retirar o jornal (composto em chumbo) das oficinas de jornal "deu-se no sentido de cumprir a lei".

Admitiu, no entanto, que os jornais prejudicados poderão recorrer. "É justo. Isso é o verdadeiro Estado de Direito".

Presidente quis cassar AM

Após o juiz Renato Minella, da 2ª Zona Eleitoral, afirmar que "há perigo de uma armadilha", referindo-se a um grupo de repórteres e fotógrafos que assediava a uma conversa — em voz alta e em plena rua — entre o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Amílcar Lando, e o presidente do TRE, desembargador Eurico Montenegro, o ALTO MADEIRA foi ameaçado de ter as credenciais fornecidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, para fazer a cobertura da votação, cassadas.

A ameaça foi feita pela própria presidente do TRE que, cercada por policiais federais, exigiu que os repórteres e fotógrafos apresentassem cartões do jornal.

Funcionários do TRE e o juiz da 2ª Zona alegaram que "é proibido tirar fotografias dentro do Tribunal Eleitoral". Entretanto, os fotógrafos argumentaram que as fotos foram tiradas durante uma conversa em voz alta e na rua entre o desembargador Eurico e o deputado Amílcar Lando.

Resposta do juiz Renato Minella: "Esta atitude é uma afronta. Não quero autorizar que as fotos sejam tiradas e tiradas até um cara que toda hora diz: 'fotografia, fotografia, fotografia'. Incentivando os fotógrafos a tirarem fotos do desembargador Eurico".

CLIMA DE EXPECTATIVA NO PMDB

O clima nos diretórios regional e municipal do PMDB, e no comitê instalado pelo secretário de Saúde, Cláudio Erse, na esquina das ruas Paulo Leal e Getúlio Vargas, era de expectativa e o cansaço estava estampado no rosto de cada um.

Pelo o presidente municipal do partido, Paulo Araújo, apesar da abstenção, que ele considerou ficar por volta de 40%, o candidato Jerônimo Santana deverá sair vencedor. A mesma opinião foi dada pelo secretário de Saúde, Cláudio Erse, pelo senador Galvão Medeiros.

O candidato a vice-prefeito Tomás Costa, que percorreu juntamente com o deputado federal Orlando Muniz, todas as seções, no final da tarde afirmou que estava confiante na vitória pelo "trabalho de boca-de-urna" realizado tanto pelos candidatos, como por membros do partido e pelos cabos eleitorais que se apresentaram nas proximidades de todas as locais onde estavam instaladas as seções.

No Carmelo, ninguém sabia onde votar

— A eleição mais confusa da minha vida.

O desastre foi feito por uma eleitora de aproximadamente 60 anos, oriunda de uma das seções de uma hora numa das filas enormes que se formaram de portas de várias seções dentro do Carmelo Dutra para receber como resposta que seu nome não constava da relação entregue pela TRE aos presidentes da mesa.

"Não sabia de nada". Esta res-

posta foi dada por uma das eleitoras do Carmelo para eleitores irritados, cujo que prejudicava a já vagarosa sequência de cada fila.

Desde a entrada no Carmelo havia confusão. As seções que funcionaram em cima não tinham acesso pela entrada logo em frente à portaria, obrigando os eleitores a caminhar entre as filas das seções da parte de baixo até subir a escada na lateral do Placido Machado.

A eleição pelo Brasil

POLÍCIA PRENDE CANDIDATO EM ARACAJU

ARACAJU — O candidato do Partido Liberal a prefeito, deputado Nelson Araújo, foi detido ontem ao meio-dia por determinação do juiz José Rêgo de Sá, quando pegou votos das seções nas ruas das seções no Colégio Alceu de Azevedo. Nelson Araújo foi levado por policiais para o Centro da 2ª Zona Eleitoral e liberado 45 minutos depois.

Nelson Araújo negou que estivesse pedindo votos e disse que apenas denunciou que cabos eleitorais das outras candidatas entregavam papéis praticamente nas portas das seções.

Como o candidato não atendeu as determinações do juiz para abandonar o prédio terminou preso.

MESÁRIO PRESO NO R.S.

PORTO ALEGRE — Por ter se negado a receber o ato de convocação para ser presidente da mesa eleitoral da seção 1803 da 114ª Zona Eleitoral em Porto Alegre, o comerciante Abílio Cardoso Duarte (58 anos) foi preso na Polícia Federal. Anteriormente à noite após permanecer 24 horas preso, o comerciante foi solto e na segunda-feira deverá prestar depoimento perante o juiz Pericles do Fontoura Mariano da Rocha.

Segundo o advogado Bernardo Profes e informações da própria Abílio ocorreu um mal-entendido, que culminou em descontentamento entre o comerciante, sua companheira Mary Terezinha Abreu e agente da Polícia Federal que acompanhavam o Oficial de Justiça que levava a convocação, o que resultou na prisão dos dois.

TRE PROIBE PESQUISAS EM CURITIBA

CURITIBA — As 10h45 o diretor da Rádio Independência de Curitiba, Gilberto Footouros, anunciou que, por determinação do TRE, não iria mais promover pesquisas sobre a tendência da eleição em sua cobertura das eleições. A emissora, desde as oito horas, estava levando ao ar entrevistas com eleitores, candidatos e políticos, permitindo que cada um informasse em quem iria votar e fizesse breves discursos de evidente cunho eleitoral.

EMOÇÃO MATA ANCIÃO EM BELEM

BELEM — A emoção do voto foi forte demais para o ancião Antônio Ferreira Jasper, de 73 anos, residente em Belém na rua Conceição, no bairro da Cremação. Ele morreu ontem, por volta das 10 horas, vítima de infarto do miocárdio, logo após votar no Colégio Santa Rosa, no bairro de Belém Camões.

Antônio Ferreira Jasper caminhava pela calçada, aliado em frente ao colégio onde acabara de votar, quando sentiu-se mal e caiu. Socorrido imediatamente por populares, foi transportado às pressas para o Pronto Socorro Municipal. Mas em vão quando deu entrada no PSM já estava morto, conforme os médicos que o atenderam e que determinaram o óbito.

1º PREFEITO DE GOIANIA VOTA EMOCIONADO

GOIANIA — O primeiro prefeito de Goiânia, professor Venerando de Freitas votou à tarde no Liceu de Goiânia, visivelmente emocionado. "Manifestei meu regozijo por ver a democracia dando um passo muito importante, porque nenhum passo importante na democracia é maior que o voto, porque só através do voto é que o povo pode participar", afirmou. Fazendo um paralelo entre as campanhas de seu tempo e as de agora, ele disse: "Seja de hoje porque que é o maior deles, mas láto porque naquela época não havia nem jornal, não havia rádio, nem meios de comunicação. Era somente os comícios e contatos pessoais".

Brizola teme complicações

RIO — Essa eleição poderia não ser decisiva, mas trará ruínas e destruição, os governistas políticos precisam entender o que está se complicando, e não precisam de canibais, declarou ontem o governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, ao observar que "estas eleições, as tem complicadas por todos, poderão limitar os caminhos da nova democracia".

Apenas uma pequena amostra dos problemas que aguardam o futuro prefeito do Rio de Janeiro foi vivenciada pelo antigo governador Brizola, ao ficar preso num minúsculo engarrafamento de trânsito que afetou toda a Zona Sul carioca — o maior congestionamento da história da cidade — que se fez chegar por volta das 15 horas, com mais de meia hora de atraso de horário previsto, a 216ª seção, da 12ª Zona Eleitoral, na Fundação Educacional Brasileira de Almeida, em Itaboraí.

No meu conceito — disse Brizola — "uma eleição se projeta para o futuro na medida que seus resultados são fecundos. Então, todos nós devemos esperar para que aquele que está escolhido das urnas venha a ser um bom prefeito, um governante que corresponda à expectativa da população e que todos possam dizer: ora, eu vou lá e me sinto feliz com isso".

PARA SARNEY, MAIS UMA ETAPA VENCIDA

BRASILIA — O secretário de Imprensa da Presidência, Fernando César Mesquita, disse ontem que o presidente José Sarney considera que a realização das eleições nas capitais e municípios considerados áreas de Segurança Nacional e hidrominerais "foi mais uma etapa que a Nova República venceu, importante para a consolidação da democracia".

O presidente José Sarney permaneceu no Palácio da Alvorada, acompanhado pela televisão, as apurações, no mesmo tempo em que rece-

bia informações do general Ivan de Souza Mendes, chefe do SNT, e telefonemas de políticos das diversas estados e diretores de institutos de pesquisa. Hoje, pela manhã, o presidente irá para o seu sítio de "São José do Picuma", nas proximidades desta capital, onde ficará até amanhã.

O portador do Palácio do Planalto, Fernando César Mesquita, esteve com o presidente Sarney, às 18 horas, no Palácio da Alvorada. Segundo ele, o presidente está muito satisfeito com a elei-

ção, que transcorreu dentro da normalidade, havendo sido registrado, pelas informações recebidas, apenas dois incidentes. O mais grave foi em Arapólis (GO), onde um cabo eleitoral matou outro, e, em Roraima.

Fernando César Mesquita afirmou que a eleição de ontem, por ser municipal, em nada afetará a estrutura e composição do governo e que a reforma ministerial somente virá em decorrência da desacompatibilização de alguns ministros que foram candidatos a cargos eletivos.

JÂNIO VOTA SOB FORTE ESQUEMA DE SEGURANÇA

São Paulo — Mantendo a rotina que marcou a fase final de sua campanha o candidato da coligação PTB — PFL à Prefeitura de São Paulo, o ex-presidente Jânio Quadros não deu nenhuma declaração à imprensa quando às 8h30 horas chegou à Escola João Vicente de Almeida, na Vila Maria, para votar.

50º O NUMERO

Cercado por um rígido esquema de segurança e acompanhado por sua esposa, dona Elza Jânio Quadros votou às 8 horas e a única informação que os jornalistas conseguiram foi o número do seu Título de Eleitor (857.287), que foi apresentado à imprensa por uma das integrantes da mesa receptora de votos.

Em seguida, Jânio Quadros, sempre sob forte proteção, deixou o local.

OTIMISMO EM MANAUS

Manaus — Os quatro candidatos a prefeito de Manaus visitaram cada e todos demonstraram otimismo quanto aos resultados das eleições. O candidato do PDT, Theodoro Botelho, sobu de depositar o seu voto, afirmou que a democracia atingiu ontem o seu patamar. Por precaução, o candidato do PT, Alcyon Nogueira, evitou pronúncia nas bocas de urnas para evitar uma possível tentativa de fraude. O único problema surgido até ao meio dia já com a relação distribuída pelo TRE que não estava coincidindo com a relação do município e isso gerou uma certa confusão das eleições que não tinham ainda votado.

PROBLEMAS EM TERESINA

TERESINA — A eleição em Teresina teve início exatamente às 8 horas, mas algumas seções não tiveram condições de começar a votação, por pequenos problemas. A movimentação ficou por conta dos veículos a disposição da Justiça Eleitoral transportando eleitores da zona rural e dos bairros mais distantes.

ENTUSIASMO NOS 12 MUNICÍPIOS ACREANOS

RIO BRANCO (EBR) — As eleições em todos os municípios do Acre, em número de duas, começaram às 8 horas, horário local (10 horas, horário de Brasília). O entusiasmo da população foi grande e houve a calma. Com as urnas abertas que calaram em todo o Estado, nos últimos dias, poderá ocorrer um índice elevado de abstenções dos eleitores da zona rural, devido à precariedade das estradas ligando o prefeito Flaviano Melo de Rio Branco.

CAMINHOS DA DEMOCRACIA

SALVADOR — D. Avilar Brandão Villela, Cardeal primaz do Brasil, ao votar no bairro da Graça em Salvador, demonstrou sua confiança nos caminhos da democracia. Bastante animado ele afirmou o gosto de fazer o voto e uma, ontem, por parte de milhares de brasileiros: "É o exercício do voto democrático. Eu espero que tudo decorra em ambiente de paz e absoluta liberdade para que todos possam votar e todos possam exercer a oportunidade de votar em quem desejam".

APURAÇÃO NO CEARÁ

FORTALEZA — A apuração dos votos concluídos ontem em 99 seções em 11 municípios cearenses será iniciada hoje às 8 horas, pelo processo manual, havendo previsão de que fique pronta amanhã. O Código Eleitoral, no art. 159, prescreve que o encerramento do prazo para a conclusão desse trabalho pelas juntas eleitorais se estenda até o dia 25 deste mês.

Enquanto isso, também de conformidade com o Código Eleitoral, às 12 horas de hoje, serão iniciadas o prazo para a comunicação pelo juiz do número de eleitores que votaram no pleito para escolha de prefeito e vice-prefeito, na capital, e vice-prefeitos no interior.

GOVERNADOR DO AMAPÁ FALA EM VITÓRIA DO POVO

BELEM — Depois de votar no Colégio Comercial do Amapá, onde ficou localizada a 19ª seção eleitoral da 12ª Zona Eleitoral do Amapá, o governador Jorge Nova da Costa, daquele Território, afirmou que a realização de eleições "foi mais uma vitória da normalidade democrática e uma vitória da povo e das forças políticas brasileiras. Destacou ainda o trabalho do Poder Judiciário para esta vitória, afirmando ter, com poder, realizado um trabalho extremamente sério e de muita dedicação e fidedignidade".

Nova da Costa afirma ter um relacionamento democrático com o novo prefeito de Macapá. "Não haverá retrocesso" — afirmou. "O candidato que vencer terá um compromisso social com toda a população e não apenas com o grupo que o elegeram", disse ele.



O presidente Sarney, logo após votar em São Luiz, retornou para Brasília (Telefoto/EBR).

PRESIDENTE DO TSE DIZ QUE FOI TUDO TRANQUILO

BRASILIA — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Neri da Silveira, disse ontem, no encerramento das eleições, que gostaria que todos os dias fossem tão tranquilos como este 15 de novembro.

Neri da Silveira afirmou que o pleito transcorreu sem nenhum problema nos 202 municípios, onde as eleições foram fixadas pelo TRE.

Neri da Silveira disse que a tranquilidade do dia de ontem demonstrou a maturidade do povo brasileiro e a sua aspiração democrática. Embora as tropas federais tenham ficado de prontidão em sete Estados, não houve necessidade da sua intervenção em nenhum deles.

O TSE recebeu, durante a tarde de ontem, apenas comunicações de Vitória (reclamação do Partido dos Trabalhadores), Natal (duas rádios que foram tiradas do ar pelo TRE local) e Tiradentes, Minas Gerais (onde um vereador foi preso por estar transportando eleitores). Todos esses casos, no entanto, estão sob a alçada dos tribunais regionais, ficando apenas o registro no TSE.

IMPUGNAÇÃO

A partir da próxima sexta

na o Superior Tribunal Eleitoral começa a receber e julgar os processos de impugnação de urnas e votos, vindos dos estados, através dos TREs.

Os pedidos de impugnação começam a tramitar nas mesas de votação. Depois, são encaminhados ao juiz eleitoral que, por sua vez, os apresenta ao Tribunal Regional Eleitoral.

Somente em caso de impugnação de recursos é que os processos chegam a Brasília.

Na sua última sessão de ontem, o TSE discutiu apenas questões administrativas, como suplementação de verbas para locais de votação onde houve atraso das eleições.

BOM GOVERNO

SALVADOR — O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, que apoiou o candidato do PDS, em coligação com o PTB, Edvaldo Brito, reconheceu que o candidato Mário Kertess, do PMDB, saiu vitorioso nas eleições de ontem. Segundo o ministro, Kertess demonstrou durante sua campanha que tem capacidade e respeito político para

fazer um bom governo.

Antônio Carlos Magalhães também não negou o seu apoio ao virtual prefeito de Salvador, justificando que o apoio do governo federal será assegurado a qualquer candidato, seja ele de que partido for.

FESTA EM NATAL

NATAL — Antes mesmo do processo de votação concluído, às 17 horas, as ruas de Natal já se transformaram em palco de festa, com eleitores dos dois principais candidatos, Garibaldi Filho (PMDB, PCB e PC do B) e Wilma Maia (PDS e PFL), saindo em passeatas, repetindo o clima das campanhas.

As mesmas bandeiras verde e amarelas do PMDB e róseas do PDS e PFL, voltaram a enfeitar os carros, e as emissoras de rádio, pertencentes aos dois principais grupos políticos, Gabugi (Alves) e Tropical (Maia), começaram a fazer convocação, e veicular as mensagens da campanha aproveitando o tempo que ainda tinham para permanecer no ar.

Minutos antes o TRE decidir selar os transmissores das duas, por desrespeito à legislação eleitoral.

MUITOS ACIDENTES E FERIDOS NA CIDADE

Grande número de acidentes de trânsito aconteceu na madrugada e durante todo o dia de ontem, nesta capital, causado, principalmente, por embriaguez alcoólica e abuso de velocidade. No bairro Floresta, em frente à Escola Humaitá, um carro dirigido em alta velocidade foi ao encontro do muro do colégio após ter atropelado uma mulher e três crianças. Ao desviar do muro o condutor do veículo Ednaldo Carvalho, acabou colidindo com um caminhão-tanque. Foi preso, pois não tinha carteira de habilitação e tentou fugir do local do acidente, deixando as vítimas que foram socorridas por outro motorista que possuía posto local. As quatro vítimas encontram-se em estado grave no Hospital de Base.

No bairro do Areal, um Fiat saiu da pista da rua Campos Sales e projetou-se de uma altura de 15 metros, caindo em um córrego. O acidente aconteceu durante a madrugada, e seu condutor foi socorrido por populares e levado para o Pronto Socorro do Hospital de Base. O veículo foi retirado do local do acidente na manhã de ontem, impedindo por cerca de uma hora, o tráfego no local.

Pelo menos mais dez acidentes aconteceram até a tarde de ontem, causando apenas danos materiais a condutores de carros e motos, principalmente nas proximidades dos locais onde estavam funcionando os mesas receptores de votos. Estes acidentes, todos originados pelo abuso de velocidade, foram considerados elevados pelas polícias PMs que estavam encarregados de conduzir o trânsito durante todo o dia de ontem.

LEIA O
Alto Madeira

PM prendeu quem desobedeceu a Lei Eleitoral

As 19h de ontem o Comando de Operações da Polícia Militar, comandado pelo tenente Botelho, ainda não possuía a relação do número de ocorrências do dia. O tenente Botelho, entretanto, disse que foram registrados muitos casos de prisões — relacionados ao período eleitoral e igual número de acidentes de trânsito.

Hoje, segundo a comandante do Copem, será divulgado um relatório contendo todas as ocorrências registradas desde as primeiras horas de ontem pela Polícia Militar, que distribuiu todo seu efetivo nos locais de votação para garantir a eleição municipal.

As 14h30, porém, o líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Aníbal Lando, foi quebrar-se ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Eurico Montenegro, que a polícia estava prendendo cabos eleitorais de seu partido, o PMDB, sem nenhuma justificativa. Eurico respondeu-lhe apenas que "a lei está sendo cumprida".

PM CERCA CARRO POR CAUSA DO ADESIVO

A cobertura da eleição foi feita pelos repórteres Paulo Correla, Marcos Antero, Giro Pinheiro, Rubens Coutinho, William Jorge, Carlos Neves, José Mendonça e Lucio Albuquerque. Fotos de Juanito, Rubinho, Amauri, Marcos Popenga, Grutchmacher e Machado. Diagramação de Ivan Marrocos e Zezinho.



Ednaldo escondeu o rosto: antes bateu uma mulher, atropelou uma criança e encalçou o carro debaixo de um carro-tanque, enquanto na Campos Sales, uma motorista entrou de cabeça dentro com o Fiat.



PM orientou os eleitores

A cada quadra que circunda os prédios de votação, pelo menos dois policiais militares estavam a postos. A ideia inicial da PM era policiar os eleitores bagunceiros, evitar quebra-quebra, tumultos, mas o que se viu, na verdade, foi mais a prestação de um serviço de informações sobre a localização das escolas, repartições e prédios públicos onde funcionavam as seções.

Esse serviço corresponde às afirmações do comandante da Polícia Militar, tenente-coronel Walter Luiz Garcia, de que "a PM de Rondônia está para servir o povo e não para policiar-las".



A Polícia Militar proibiu o transporte em carros que não ofereciam segurança.

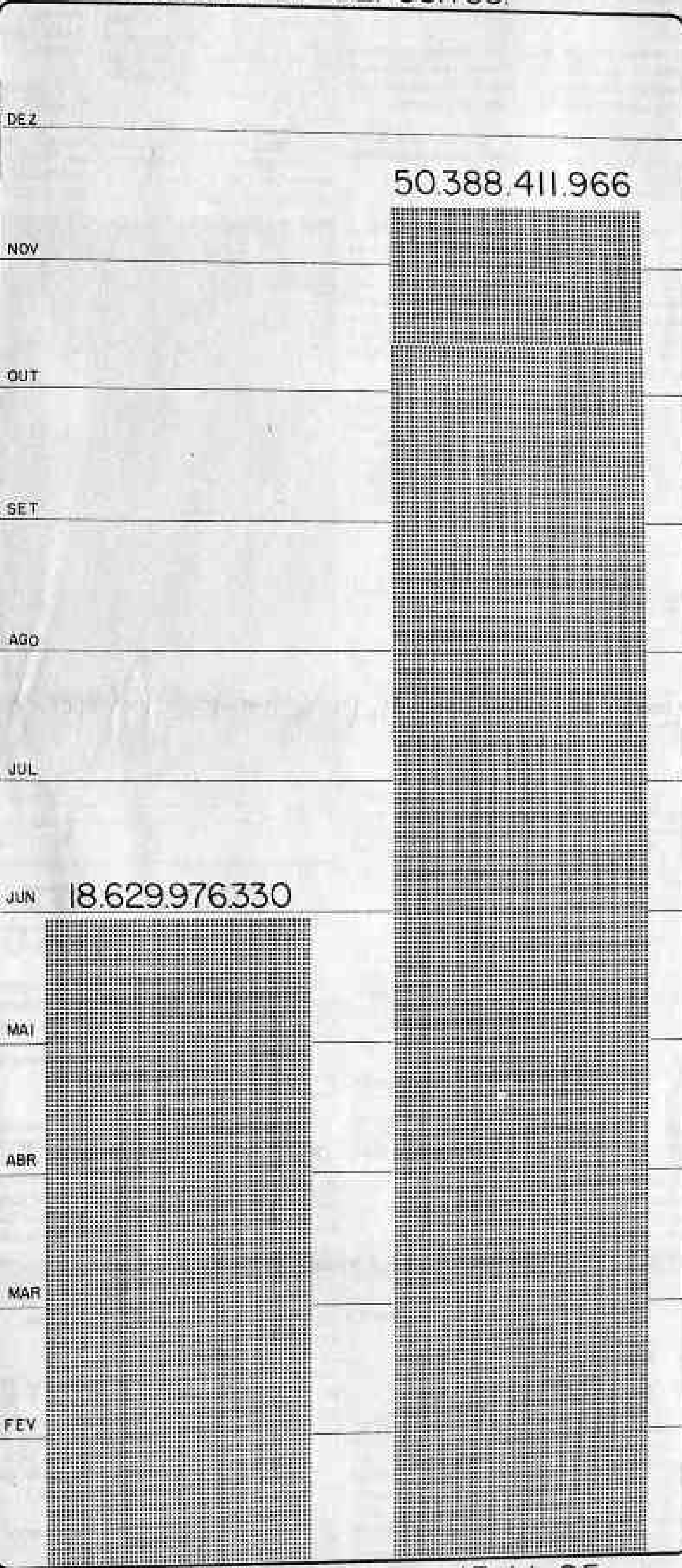
Um simples adesivo na vidraça de um carro estacionado em frente ao colégio Murilo Braga, na Sete de Setembro, causou uma movimentação enorme da porta de polícia que se encontravam em frente à escola e quando a eleitora voltou se assustou.

O carro estava inteiramente cercado. "Pensei que se tratava de algum marginal ou que alguém houvesse cometido um crime violento", disse a eleitora logo em seguida.

Na verdade o que aconteceu é que havia um simples adesivo colado e apenas para comunicar que a veículo não poderia ficar ali porque o carro do carro — no entanto, em frente e até dentro de colégios, como aconteceu na escola Brasília, elementos com camisas de outro candidato não foram molestados pelas polícias.

POUPANÇA BERON CRESCE 280 % EM APENAS SEIS MESES.

VOLUME DE DEPÓSITOS:



A menina Larissa Tourinho Gaiotto

A menina que nasceu Larissa Tourinho Gaiotto, em festa organizada pelas pais Selene e Ademir, recebe os amigos da família Gaiotto e Tourinho na tarde e noite de hoje.

Larissa brincará com os seus primeiros amiguinhos, neste seu primeiro aniversário, que será em casa de seus avós paternos, Ligia e Luiz Tourinho, na casa grande da José do Patrocínio com José Bonifácio, com início às 18 h.

A noite, após o parabéns tradicional, festa e refeitório de família, o casal Selene e Ademir receberá os amigos para uma mesa de frios e gelados.

Os avós paternos de Larissa, que residem em Andradina, casal Elvira Gaiotto e Aricieri Gaiotto, lá de longe, comemoram dessa alegria da neta rondoniense que Selene e Ademir lhes deu.



A força do BERON é a força da nossa gente.



ELEIÇÃO VIRA UMA BAGUNÇA GENERALIZADA

A descentralização das seções eleitorais em Porto Velho a partir da criação da 6a. Zona, diante de um desmembramento da 2a., criou uma verdadeira bagunça nestas eleições de 1988. Foram eram os eleitores devidamente informados sobre os locais onde deveriam votar, em função da pouca informação fornecida pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Diante do fato, muita gente que compareceu cedo aos seus antigos locais de votação ficou sem saber a que fazer. Nas seções não tinham pessoas credenciadas a informá-los a respeito da mudança e até mesmo o número 141 — telefone que o TRE colocou à disposição dos eleitores para estas informações — era desconhecido do público.

FECHADAS

A bagunça, entretanto, não ficou somente nisso. Logo

depois chegou ao Tribunal Regional Eleitoral a notícia de que três salas no Colégio Carmela Dutra estavam fechadas. A culpa, segundo fontes do TRE, era dos responsáveis pelo colégio.

ALERTA

Um alerta: o TRE deve tomar a iniciativa de não permitir a presença de pessoas estranhas nos locais de apuração, para que a bagunça não se generalize ainda mais, como já aconteceu, ontem, durante a votação. Deve, também, exigir que as forças responsáveis pela segurança façam uma revista para impedir a presença de pessoas armadas nos ginásios Cláudio Coutinho e Jdessa. É apenas um alerta, para que problemas maiores não possam surgir durante a apuração. Ontem, pessoas estranhas (segundo eleitores, possivelmente armadas) rondavam os locais de votação, causando medo até mesmo em filiais dos pequenos partidos, pela maneira violenta com que se dirigiam aos eleitores, impedindo assim a livre movimentação destes às portas dos colégios onde funcionavam as seções.

Na seção 141, na escola Kennedy, faltava o material necessário para o recolhimento do voto, justificativa: o presidente da seção ainda não havia chegado, até por volta das 8:45 horas. Na colégio Araújo Lima, o Juscelino Kubitschek, os mesmos problemas se verificavam.

Houve casos em que os mesários abriram os trabalhos sem a presença dos fiscais dos seis partidos que disputam a eleição e, na maioria das vezes, não houve qualquer respeito à proibição do Tribunal Regional Eleitoral a respeito da realização de propaganda numa distância inferior a 100 metros das seções eleitorais.

GUEDES É SEGUNDO A VOTAR E RECLAMA DA MOROSIDADE

O prefeito José Guedes (Título número 122 434, 2a. Zona, 27a. Seção) foi o segundo eleitor a votar ontem, pela manhã, na escola Carlos Costa, no bairro São Cristóvão. Guedes chegou às 8h33, cumprimentou alguns eleitores que se diziam do PMDB, não entrou na fila e saiu 15 minutos depois, da cabine de votação, reclamando da "morosidade" com que estava sendo conduzida a eleição na Carlos Costa, onde o presidente da mesa demorou a autorizar a votação.

Na saída, Guedes informou que até aquela hora (8h50) somente duas pessoas haviam votado: "Eu e uma senhora recém-operada". O prefeito, contudo, disse estar convicto da vitória de Jerônimo Santana e Tomas Correia, candidatos do PMDB.

— Amanhã (hoje, por volta das 12h, já estaremos a um passo da Prefeitura. Acreditamos que, hoje, estamos enfrentando o julgamento de nosso povo, pelo trabalho que, em pouco tempo, tivemos a oportunidade de realizar à frente da administração municipal. Temos 45 dias para concluir algumas obras em andamento, mas o próximo prefeito deve acompanhar nosso ritmo de trabalho para que Porto Velho possa merecer realmente o nome de Capital do Estado — enfatizou o prefeito.

Quanto as finanças da Prefeitura, José Guedes disse que todos sabem da falta de dinheiro em todos os municípios brasileiros. "Portanto, o próximo prefeito deve estar preparado para enfrentar a realidade de Porto Velho, que não chega a ser trágica, mas precisa ser encarada com muita seriedade, para que o município possa seguir sua marcha de progresso, há muito tempo paralisada devido ao descaso com que vinha sendo tratado", concluiu.



O prefeito José Guedes votou na escola Carlos Costa.

CANDIDATOS VALERAM-SE DE TUDO PARA GANHAR VOTO

Não faltaram esforços dos candidatos e partidos, ontem, para ganhar o voto do eleitor. Todos, sem exceção, colocaram cabos eleitorais nos quatro cantos da cidade com a finalidade de induzir os eleitores a votar com eles. Todo tipo de artifício foi utilizado em prática. Os cabos eleitorais, de todas as maneiras, tentaram burlar as determinações TRE. Ninguém pensou nas consequências. O objetivo era a conquista do voto para o seu candidato ou partido. Portanto, alguns foram mais inteligentes, enquanto que outros mostraram total desprezo. Sem identificação os cabos eleitorais penetraram nas filas e convenceram com os eleitores tudo que queriam sem serem impedidos. Já os que estavam vestidos com as camisas do seu partido e portavam distintivos não conseguiram a mesma coisa, os policiais impediram seu acesso aos locais de votação.

NO SENAC — As seções 93 (antiga 156) e 97 (antiga 124) da 2a. Zona só começaram a funcionar a partir das 9h30m porque os presidentes arrastaram os com as urnas e cabines, logo provocou muitas reclamações dos eleitores que, desde às 8 horas estavam filias para votar. Muitos desses seções as filas ficaram longas dando muito trabalho aos fiscais dos partidos que tinham que prestar informações de todos os tipos para evitar os ânimos dos mais exaltados.

Na boca da urna

O trabalho de boca de urna foi intenso por todo o dia de ontem nos locais a mais de 100 metros dos locais de votação, com os cabos eleitorais trajando camisas com fotos, nomes, números e frases dos seus candidatos, distribuindo santinhos e até mesmo cópias de cédulas com os números de seus representantes marcados com o "X".

Desse todos, o único partido que tirou proveito desse trabalho foi a equipe do PFL, que, à guisa (tra) comum, esportou a presença em até mesmo nos colégios e transitavam pelos corredores das seções.

CHIQUILITO NA FILA

O candidato Chiquilto Erse, do PFL, votou às 9 horas na 28a. Seção, no Instituto Laura Vicuña. Ao se aproximar da seção foi cercado e abraçado por alguns eleitores e forneceu orientações com relação a locais de votação, pois muita gente andava de um lugar para outro sem conseguir informações seguras sobre a localização das seções.

Chiquilto se dirigiu à mesa e cumprimentou o presidente e todos os mesários. Fumando muito, mas tranquilo, disse que esperava que "respeitassem a vontade livre do eleitorado pois estava havendo muita perseguição". Aguardou cinco minutos e como não foi atendido pela mesa dirigente dos trabalhos, foi para a fila, tendo na sua frente cerca de 15 eleitores, onde aguardou a hora de votar.



Chiquilto entrou no fila e votou no Laura Vicuña.



Santana conversou com mesários no Senac mas votou no Dom Bosco.

Mesários atrasam votação e eleitores reclamam muito

Apesar da fiscalização do Tribunal Regional Eleitoral, através de seus juizes eleitorais, a votação nas maiores das seções começou atrasada. Na 101 (Colégio Estado e Trabalho), por exemplo, só teve início às 9h20, após a intervenção do presidente seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Heitor Magalhães Lopes.

Na escola Carlos Costa, no bairro São Cristóvão, houve muitos problemas por parte dos eleitores. Até às 9h30, as filas eram enormes e apenas duas pessoas já tinham votado: o prefeito José Guedes e uma

senhora recém-operada. De manhã e à tarde, centenas de pessoas andavam no colégio em busca de localizar sua seção. Muitos reclamavam da falta de informação por parte dos fiscais e mesários do TRE e recebiam os cabos eleitorais.

Outros procuraram PM's que, infelizmente, não estavam lá, informavam, na maioria das vezes, "não sei". Uma senhora reclamou que até às 10h ainda não havia localizado sua local de votação e estava para desistir de votar.

Títulos presos

Muita gente ficou com seu título preso às urnas juntamente com as cédulas de votação onde os eleitores deveriam colocar apenas o "X" no quadro correspondente ao nome ou o número de seu candidato e do partido.

Os presidentes das seções por não dispor das fichas de votação de inscrição dos eleitores — aliás, essa confusão foi vista em todas as seções, nas duas zonas, em todos os locais, simplesmente padiam a carteira de identidade e o título, este ficando jun-

to com a cédula de votação e os portadores só terão direito de revê-los após 90 dias.

A CULPA

A reclamação era geral: dos eleitores porque, segundo o caminho do próprio TRE, constava na relação publicada pela imprensa e pela relação oficial do Tribunal mas as fichas simplesmente não se encontravam na mesa; os presidentes e mesários reclamavam da propiciência da população. E ninguém sabia a quem atribuir a culpa.

Apesar da lei, cidade suja

Todas as ruas da cidade, especialmente as próximas aos locais onde foram instaladas as seções eleitorais estavam completamente sujas, com cartazes, santinhos, faixas e tudo o mais que os cabos eleitorais conseguiram distribuir na tentativa de chamar a atenção dos eleitores sobre seus candidatos. Como já

era de se esperar, os correioeiros do PFL e PMDB eram os mais ativos.

Alguns prédios ainda se encontravam com nomes dos candidatos e com as siglas pintadas. Em altos prédios cartazes de candidatos e números. Resultado: apesar da proibição, a cidade estava completamente suja.

Seções abriram às 9 horas

Pelo menos quatro seções instaladas pelo TRE na escola Antônio Ferreira da Silva, São Cristóvão, não abriram ontem no horário, às oito horas, previsto pela lei. Na 240ª zona, por exemplo, que mudou para 100ª, mais de 50 eleitores esperaram no mínimo uma hora para poder entrar no local de votação porque apenas o presidente da mesa e um fiscal estavam lá, enquanto faltavam secretários e outros ajudantes.

O primeiro voto nessa seção foi colocado na urna às 9h05min., depois que o presidente da referida seção

cão pegou quatro eleitores da fila para compilar seu passivo, com muita relutância das pessoas com que preferiam dizer que "o TRE orientou a todos vocês para que cumprissem a lei, sendo sofreriam punições".

Depois de muita luta, para completar o passivo, o demora, pelas pessoas consultadas a comporem o mesa para procurar fichas e conferir a seção. Numa outra seção, o mesário afirmou: "não deu início à votação enquanto meu passivo não chegar". Isso gerou muitas reclamações.

Comitês deram transporte

Em todos os comitês e diretórios (regional e municipal) dos partidos ontem o plantão prestava todos os tipos de informações aos eleitores que não sabiam em que zona e nem onde esta ficava. Equipes devidamente preparadas tiravam todas as dúvidas, levadas, com transporte gratuito e de suas frota de veículos.

Assim, os votantes às seções.

Até mesmo nos pontos ambulantes, carros com placas particulares, os cabos eleitorais colocavam eleitores nas ruas próximas às seções e, para quem não sabiam onde ir, indicavam seus comitês.

Seção tranquila no Carmela

A 64a seção, instalada numa sala de aula do Instituto de Educação Carmela Dutra, às 11 horas estava completamente vazia, estando lá apenas o presidente Verônica Pinheiro Câmara e os mesários e secretários, enquanto que os eleitores estavam rapidamente, sem qualquer compicação (em várias outras seções, fora do Carmela não havia filas, colocando as

pessoas votarem em separado). Segundo o presidente Verônica Câmara, "não esperávamos um movimento muito grande, já que o mesmo número de eleitores das outras está determinado para aqui. Felizmente está tudo dentro da mais perfeita ordem e tranquilidade". Ninguém falou nem se chegou lá.

Cabos eleitorais penetraram nas filas

Os cabos eleitorais de todos os partidos penetraram entre os eleitores nas filas, no Senac, e fizeram campanha até na hora de votação. Além disso, os que estavam na porta externa do prédio foram mais "educados". Não deixaram passar nenhum eleitor sem falar com o

nome e o número de seu candidato e não obedeceram o limite de 100 metros estipulados por lei. O policiamento não conseguiu a penetração dos cabos eleitorais, mas isso não prejudicou em nada o desenvolvimento da votação.

UM VISUAL DA ELEIÇÃO EM TODA A CAPITAL



José Adellno, do PDS, à direita, visitou várias seções durante o dia.



Chiquinho Erse, de mãos às costas, esperou na fila a vez de votar.



O candidato Heltor Júnior, do PDT, votou numa seção onde se podia alcançar a cabine pela janela.

Em toda a capital correm de um dia para outro umas recobrando votos, milhares de pessoas instalando pelas ruas candidaturas, no dizer do prebista Paulo Stralhos. "A eleição não ficou maior prêmio da pirâmide da Geração 68 do que os próprios candidatos".

As fotos mostram cenas de que foi o pleito.



Irritado e amedrontado com uma bengala, o velho eleitor agrediu o fotógrafo.



Cláudio Melo, deputado do PMDB, votou confiante na vitória do candidato do partido.



Jerônimo Santiago, candidato do PMDB, caminha entre um mar de um problema que a cidade tem a superar.



O juiz eleitoral também estava preocupado com o problema da distribuição dos eleitores.



O deputado Joaquim Azevedo, (centro) do PMDB, tem domicílio eleitoral em Cacaul mas estava ali trabalhando pelo seu partido.



Mais uma amostra do que aconteceu ontem quando milhares não sabiam onde votar.



Sem comentários, dois dos lanches fornecidos aos eleitores como almoço.



Na janela da seção, no colégio Brasília, o cabeleleitoral do PMDB agiu tranquilamente.



Até os PM's tentaram ajudar os eleitores a encontrar suas seções.



O voto em trânsito movimentou milhares de porto-velenses.



Titulo e identidade na mão, o eleitor tenta saber o que milhares procuravam saber onde votar?

ADEUS, CENSURA.

RONDÔNIA, A EXCEÇÃO

Pelo menor em Rondônia de nada adiantaram os esforços e as lutas de Tancredo Neves, Teotônio Vilela, Ulysses Guimarães, Dante de Oliveira e tantos outros estandartes da democracia. De nada adiantaram as distensões produtivas feitas pelos ex-presidentes Ernesto Geisel e João Figueiredo. Um dos episódios mais espúrios da Velha República e do período ditatorial voltou à tona nas eleições da Porto Velho: a censura oficial.

Durante quatro dias, sob o alegação de não permitir que o poder econômico fosse utilizado pelos candidatos na tentativa de se elegerem, o Tribunal Regional Eleitoral mantinha sob censura os órgãos de comunicação da Porto Velho, impedindo-lhes a divulgação de notícias que nada tinham a ver com eleições, inclusive, diante da proibição de entrevistas com autoridades constituídas e políticas, de um modo geral.

Também em Rondônia não têm nenhuma valia as milhares de cartazes espalhados com a assinatura do Ministro da Justiça, Fernando Lyra, anunciando o fim da censura.

O desrespeito foi tão grande que chegou-se a invadir redações com policiais armados de meralhadoras, como caso de "A Tribuna", na noite da última quinta-feira.

Ali, com o objetivo de censurar uma matéria envolvendo o governador Ângelo Angelin, que em nenhum momento se referia às eleições, tentou-se prender o redator-chefe do órgão, jornalista Márcio Raposo, ao mesmo tempo em que se apreendeu toda o chumbo cuja estava composta a referida matéria. Não fosse uma intervenção do proprietário do jornal, Raul Hilmer Rocha, as coisas teriam sido bem piores.

Não se pode esquecer, também, que, na mesma noite, juizes eleitorais fizeram visitas às redações do Alto Madeira e do Jornal O Estadão, com o mesmo objetivo chegando a telefonar para casas de jornalistas, apavorando suas famílias. E muito menos, ainda, a apreensão de toda a edição da AM da última terça-feira, por encartar um tablóide da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo que há mais de dois anos circula nestes moldes.

É a volta do período negro da censura à imprensa, quando homens armados policiavam as redações dos jornais e emissoras de rádio, com o objetivo de saberem (e vetarem) o que seria publicado no dia seguinte ou mesmo levado ao ar.

Por certo o Ministro Fernando Lyra, da Justiça, não tem conhecimento do que vem ocorrendo em Rondônia. O mesmo deve acontecer com o Tribunal Superior Eleitoral, por-

que, se assim não o fosse medidas já teriam sido tomadas com o objetivo de impedir que os abusos continuassem. É um precedente que deve ser evitado.

De todo este quadro pode-se concluir que, lamentavelmente, o Tribunal Regional Eleitoral rondoniense deu provas de que não está preparado para gerir um pleito. Agora, imagine-se o que vai acontecer dentro de um ano, quando haverá eleições em todo o Estado, e quando interesses muito maiores estarão em jogo.

"NO BRASIL DOS ÚLTIMOS ANOS TIVEMOS A PRESENÇA DE UMA CENSURA IRRACIONAL, QUE PRIVOU ESTUPIDAMENTE A SOCIEDADE DE CONHECER OBRAS DE GRANDE VALOR ARTÍSTICO."


FERNANDO LYRA
Ministro da Justiça

Isto matará aquilo

Na tentativa obstinada de frear a inflação no mediano e longo prazo, o Governo negocia o pacto social e, dentro dele, uma questão se destaca sobre todas as demais: relação entre salário e esaceração inflacionária. O salário, portanto, é o ponto fundamental das negociações, seja para Governo com patrões e empregados.

De parte dos assalariados, a primeira palavra colocada sobre a mesa é a trimestralidade. Dos patrões, a recusa. Do Governo, a ponderação técnica a indicar que a prática nunca irá produzir sobre-renda efetiva e, sim, ilusória.

Sugestões diversas circulam

pelas correntes e bases do Parlamento, como adotar a correção automática a partir de um determinado índice — até um limite negociado previamente. Para dois parâmetros estabelecidos, seria aplicada, então, a fórmula ajustada com a intermediação do Governo entre patrões e empregados, mas pouco se fala por convencimento da eficácia desse método.

Tudo volta à mesa zero e, aí, seria útil lembrar o que pretendiam as leis salariais anteriores, ao menos nos últimos cinco anos. Se assim for feito, logo terá de ser indagado se a revisão semestral, adotada em 1991, porque não a in-

flação, melhorou ou não a vida dos assalariados. Ora, não é preciso ter boa memória para concluir que a semestralidade, ao longo da amplitude adotada até 1980, contribuiu decisivamente para controlar a inflação muito acima da que se tinha considerado até aquela ocasião, piorando mais ainda a situação dos assalariados.

Não é, porém, a semestralidade seria ruim e que todos se esqueceriam depois dos seus efeitos perversos. Como havia, porém, desde então, acentuada queda da confiança dos patrões da

economia, a advertência não foi levada em conta e agora aí está um tema para reflexão: a semestralidade foi boa ou não para os assalariados, disputas ou não disputas, a inflação ou, então, outros causas e não o salário afetaram a inflação nos últimos cinco anos?

É importante ter estas questões na cabeça, na hora em que o pacto social está ameaçado de se converter para o simplesmente em nova legislação salarial. Salário e inflação parecem estar numa briga sem fim e sem limites. Ou se consegue dominar os dois de uma só vez ou, então, a

superposição de um fato sobre outro esfacelará todos os pactos ajustados, por mais adequados e perfeitos que pareçam. O caminho é pensar, mas como faz-lo se os fatos sociais e econômicos tornam todas as formulações técnicas e todas as suposições? Que há solução, há — desde que seja baseado em pacto social de verdade e, não, outra mera legislação salarial substitutiva. Se for assim, contribuições para ir e não para a frente: salário anual, semestral, trimestral e, dentro em breve, diário ou, quem sabe, horário, quando todos perderem. F o Brasil mais ainda.

Austregesilo de Athayde

Deus dos Exércitos

Um diplomata estrangeiro, em serviço em Bogotá, comentando o trágico acontecimento que foi a ocupação, cerco e aniquilamento de refúgio e guerrilheiros no Palácio da Justiça, ficou às suas reflexões com estas palavras: "Convém lembrar que na América Latina, mesmo num regime democrático, nenhum presidente pode governar sem o Exército." Se na parte latina deste nosso continente é bem mais visível a dependência do Governo das Forças Armadas que resguardam a soberania e o cumprimento das leis, não se deve concluir que seja esse um fenômeno característico e peculiar destas nossas repúblicas, tão instáveis em sua vida política constitucional como em sua economia. A sentença do diplomata filósofo que acabou em Bogotá sobre o acontecimento macabro da semana, pode estender-se ao mundo inteiro. Em nenhum país, seja qual for o seu regime político, nenhum presidente ou rei governa sem o apoio do Exército, sendo esse como expressão maior das forças armadas.

Tomemos os exemplos mais expressivos do sistema democrático de Governo. Tomemos a Inglaterra, em primeiro lugar pela sua longa tradição de liberdade civil, e depois os Estados Unidos, seus herdeiros no Novo Mundo. E passemos pela França, pela Alemanha e pelos países escandinavos, e vamos também às repúblicas socialistas com o "capit" da União Soviética. Em nenhuma dessas partes ilustres da Terra, o Exército deixa de ser usado nas questões fundamentais que dizem com a sua segurança e responsabilidade externas. Na França, o "grande modo", se não fala, faz pensar o seu pensamento por mimia. E por uma forma que nenhum Governo se pode dar ao luxo de ignorá-lo.

Quanto ao Pentágono é uma presença viva e constante. Nenhum senhor da Casa Branca ousaria tapar as orelhas à advertência do seu alto comando. A diferença entre a América Latina e as outras regiões civilizadas do Planeta, está nas formas pelas quais o Exército se pronuncia. Com cautela, reserva e discriminação do outro lado, enquanto aqui os seus pronunciamentos são ostensivos e frequentes. Quem não dispõe da força, terá a lei do seu lado. Mas não a recusa. A tese hegeliana de que a força gera o direito.

ARQUELAU DE PAULA

CÍVEL • COMÉRCIO
• AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas: Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL

E MATERNIDADE

SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA —
PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRÔNIO TIMÓTEO E SILVA

MEDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre
Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao
Colégio Laura Vicuña — Fones: 221-2104
— 221-8744 — BIP N.º 857 —
CEP 78.800 — PORTO VELHO
RONDONIA



NA HORA DE COMPRAR SUAS
PASSAGENS AERÉAS, NÃO
ESPERE SENTADO. NEM EM PÉ.

Credência e Jato: Contar-Corrente Empresarial; e
revolucionário Serviço FGNE & VOE (peça sua pas-
sem pelo telefone) é com a

BRASIL OESTE TURISMO, rua Gonçalves Dias, 100 — (41) 221-6861

O BANCO QUE O ACRE CONQUISTOU

CONQUISTE VOCÊ TAMBÉM

banacre

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

21 ANOS DE SERVIÇO AO SEU POVO



NOVO ENDEREÇO

R. Tenreiro Aranha
N.º 2326 - Centro
Tel.: 221-1035/1513

PLANO BRASIL NA PALMA 17 110
CREDI-SEM (20% DE ENTRADA E O SALDO EM
ATÉ 10 MESES, COM O MENOR JURO DO MERCADO)
TARIFA BTI E BTG (DESCONTOS DE 30 A 40%)
VÔO NOTURNO (DESCONTO DE 35%)
DESPACHO DE CARGAS E ENCOMENDAS
PARA TODO O BRASIL
MAIORES INFORMAÇÕES, CONSULTE SEU
AGENTE DE VIAGENS OU A VASP



Linha Corcel 86.

Economia, conforto e durabilidade.

Nenhum carro brasileiro combina tão bem esses três fatores como o Ford Corcel.
Motor CHI potente e econômico.
Interior espaçoso e confortável.
Linhas elegantes e harmoniosas.
Venha conhecer a linha Corcel 86 com suas novas cores, no seu Distribuidor Ford.



RONDOVEL RONDONIA VEICULOS LTDA., 06033
BR-364 — KM 25 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDONIA

Telefones:

222-3133
3530
3470

DISTRIBUIDOR



RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

e no exterior. Lançou pela primeira vez canoas do homem, de vidro, e executou o 1º Tiro do Grupo do paraquedismo com 18 canhões 105mm.

Foi, também, o Presidente-fundador do Club de paraquedismo (civil-militar) quando introduziu o paraquedismo de precisão.

Em Fernando de Noronha

Em agosto de 1965, foi nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Conselho de Segurança Nacional, em da Comissão Militar e Governador do Território e após uma administração considerada brilhante por seus superiores, pediu exoneração em abril de 1968.

Durante visita do Presidente Juscelino a P. Noronha, o mesmo utilizou um helicóptero (americano) pela 1ª vez.

tendo recomendado ao Ministro da Aeronáutica, presente, a compra de vários para-Brasil, como o fez "para não comer mais poeira e ver as obras de cima".

Construiu novas tipas de casas populares rápidas para funcionários, hospitais, posto de piscicultura e grupo escolar; nasceu uma para as residências e deu impulso à pesca (tupi) e outros tornando-se pioneiro no Brasil da pesca de linha com "uma linha", o que ocasionou a sua indicação para a Comissão de pesca para o 1º Presidente da Comissão de Desenvolvimento da Pesca (1968-1970), e a Comissão da República preferido nomear um filho de Noronha.

Em Rondônia

Em março de 1982, foi escolhido pelo presidente Jânio Quadros, numa lista de dezesseis oficiais para governador do T. P. de Rondônia.

Com a renúncia do Presidente, foi exonerado do cargo, em 25 de setembro do mesmo ano, voltando ao Exército. Em 1984, após ser indicado por várias correntes políticas, ao presidente José Goulart, foi novamente nomeado Governador onde se manteve até ser destituído pelo Comando Revolucionário em abril de 1984.

Aceitou a volta, por ser apaixonado e estudioso de longa data dos Territórios Federais, e por ter, em 1961, esboçado e planejado, com grande equipe o desenvolvimento de Rondônia para se tornar Estado, como aconteceu anos após.

cfp companhia de financiamento da produção

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CONVOCAÇÃO CEF/AGROV. Nº 0181
VENDA DE FEIJÃO ANÃO CORES E PESTO
EM RONDÔNIA E ACRE
A Companhia de Fomento da Produção — CFP, através de sua unidade, a Unidade de Agrovendas, comunica aos interessados que realizou a venda de feijão anão:
1. Feijão Anão, tipo anão com e sem, peso 2. Local de Venda: Agrov. Regional da CFP no Estado de Rondônia
3. Data: 18.11.85
A convocação de venda que expõe as condições de compra está disponível a partir de 18.11.85 na agência regional da CFP, no Grupo de Rondônia — AGROV. — rua 2, nº 50, 1º andar, térreo, Anápolis — Porto Velho/RO.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira



CREDITO IMOBILIARIO S.A.

EDITAL

O BERON, CREDITO IMOBILIARIO S.A., vem por meio desta, comunicar ao Senhor **ERALDO BARBOSA TEIXEIRA** e sua esposa **MARCIA MARIA DA ROCHA GOUVEIA TEIXEIRA**, brasileiros, casados, e contados, da da lot. Juatuba no CPF/MF nº 083.080.364-19, residentes e domiciliados à rua Rafael Vaz, n.º Silva, 1301 — Bairro N.º 5, das Grúas nova Capital, que o não pagamento pontual de suas prestações (07) junto a esta Instituição Financeira já atinge o montante de R\$ 3.309.282 (três milhões trezentos e nove mil e oitenta e dois cruzeiros) e que, de acordo, nos termos da Lei nº 3.741 de 01.12.71, a execução judicial.
Porto Velho, 17 de novembro de 1985.
BERON CREDITO IMOBILIARIO S.A.

Marcia Sampaio Centro
Diretor Habitacional

Estanho influenciado ouro

"A queda dos preços do estanho prejudicou muito as cotações do ouro no mercado internacional, pois muitas empresas que deviam e precisavam de dinheiro em caixa venderam os seus metais em estuques." Essa é a opinião do operador de commodities da corretora Aiva, Ricardo Junqueira, ao analisar a inflação do mercado do ouro atualmente.

Segundo ele, a queda do estanho foi o motivo principal do impedimento da elevação dos preços do metal, quando, na semana passada, os bancos

centros do Japão, Alemanha e Suíça venderam cerca de US\$ 32 bilhões e fizeram o dólar cair e nem assim conseguiram aliviar os preços do ouro.

Para o operador da Aiva, quem está comandando as posições do metal na Commodity Exchange, em Nova Iorque, é o mercado monetário internacional, que, com sua oscilação, poderá modificar a tendência atual das cotações do ouro. "Enquanto o mercado de moeda não tiver uma tendência definida, os metais dificilmente poderão alterar as suas posições" — sentenças.

Renda fixa segue inflação

A nova expectativa inflacionária para o mês de novembro continua induzindo a uma alta nos preços dos títulos de renda fixa. Original, as bancas independentes se ajustaram as previsões de inflação na faixa dos 12% ao elevarem em cinco pontos percentuais as taxas de remuneração dos CDBs com 90 dias de prazo. Com isso, os títulos ficaram no patamar de 245 a 255%. Já os CDBs dos bancos de primeira linha permaneceram estacados em 235 a 245%. As taxas de juros das letras de câmbio das financeiras também tiveram alta. As aplicações de menor valor foram cotadas a 245%. As operações acima de Cr\$ 50 milhões foram cotadas a 255%. Os títulos das financeiras ligadas

às montadoras foram negociados a 245%.

Os papéis de 180 dias acompanharam a tendência de elevação e também situaram as suas taxas em parâmetros mais altos. Os bancos tiveram os CDBs negociados a taxas de 240 a 250% ao ano, enquanto que as financeiras elevaram o seu patamar mínimo para 265%. As letras de câmbio das montadoras permaneceram com cotações variadas, sendo que o menor nível ficou em 255%, contra 243% no dia anterior. Os papéis pré-fixados foram negociados a 16% de juros, aproximadamente, acima da correção monetária pelas bancas de primeira linha e até a 19% de juros pelas independentes.

RENTA FIXA — RENTABILIDADE (90 DIAS)

	CDBs	Letras	Un. a.m.
1. Corrente			
até Cr\$ 5 milhões	235%	235%	9,7%
mais de Cr\$ 5 milhões	245%	245%	9,94%
2. Independentes			
até Cr\$ 5 milhões	245%	245%	9,94%
mais de Cr\$ 5 milhões	255%	255%	10,19%
3. Montadoras			
	255%	245%	9,94%



VASP • CRUZEIRO • TABA
TANSBRASIL
TURISMO
PASSAGENS • RESERVAS • HOTEIS
Fones (069) 221-2606 221-2701
Av. 7 de Setembro, 684 - Porto Velho-RO



Residencial Domus
Mais um
lançamento do
Grupo Domus

Av. 7 de Setembro — Galeria Central, 544 Fone: 221-0429

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Lojas Dulce Móveis e Eletrodomésticos Ltda. firma estabelecida nesta cidade, Rua Henrique Dias, 350, Centro Inscreva no CGC/MF 04.931.135/001-21. Inscrição Estadual 23.013618-1, comunica que foi extraviado 1 bloco de notas Fiscais de nº 0301 a 0325 série B-1.
(15, 16, 17)

CHAMADA DE EMPREGADO

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO JACUNGA, solicita o comparecimento do Sr. José da Silva Amaral, portador da Carteira de Trabalho nº 10.274 Série 007, no prazo de 03 (três) dias a contar desta data. O não comparecimento nos obriga a demiti-lo por justa causa de acordo com o Art. 482, inciso I, da CLT.
Santa Barbara, 12 de novembro de 1985
CIA. DE MINERAÇÃO JACUNGA
15, 16 e 17

CHAMADA DE EMPREGADOS

Floresta Hotel Ltda., solicita o comparecimento do Sr. JOSE ISOMAR ARAUJO DA SILVA, portador da Carteira Profissional nº 19.932, de Série 00002, no prazo de 03 (três) dias a contar da data da publicação e o não comparecimento nos obriga a demiti-lo por abandono de emprego de acordo com o Art. 482, inciso I, da C.L.T.

NEGOCIO DE OCASIAO

Vende-se uma máquina de beneficiar arroz Marca ZACARIA — tipo Super E, com produção de 300 sacas ao dia, com secador.
Tratar pelo telefone: (068) 224-0030 com sr. JOAQUIM, Rjo Branco — AC.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMPANHIA DE HABITACAO POPULAR DE RONDÔNIA

CONCORRENCIA PUBLICA Nº 007/CLDE-85
A COMPANHIA DE HABITACAO POPULAR DE RONDÔNIA — COHAB — RO, por a público e comunica aos interessados que fará realizar às 9:00 horas do dia 29 de novembro de 1985, na sala da Comissão de Licitação de Obras, em sua sede situada à Rua Paulo Lapi nº 332, em Porto Velho-RO, Licitação por Concorrência Pública nº 007/CLDE-85, objetivando as obras do Unidade Mista de Saúde — 30 Leitos, no Distrito de Machadinho, no município de Anápolis, neste Estado com recursos oriundos do POLD NOROESTE.

O Edital, Projetos, Especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra mencionado.

Porto Velho, 11 de novembro de 1985.
CARLOS ALBERTO LEITE PEREIRA
Presidente da Comissão

Churrascaria e Pizzaria
RODA VIVA



A cantora Rosângela, que abrilhantou as noites de fim de semana da PIZZARIA RODA VIVA, durante uma temporada voltou a cantar desde a última quarta-feira, a partir das 20 horas, com repertório renovado, mostrando sucessos atuais e do passado.

A RODA VIVA, a mais tradicional pizzaria da cidade, segundo seu proprietário, Miquel Exber, sempre procura oferecer o que há de melhor a seus frequentadores, além das pizzas, que já se tornaram uma mania do porto-velhense e dos visitantes.

A PIZZARIA RODA VIVA fica na rua Gonçalves Dias esquina de Duque de Caxias, mantendo o sistema de TELEPIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza poucos minutos após. CARTAO CARDAPIO E CARTAO BRAZILIAN FOOD.

